

Editorial

Prezados Leitores,

Apresentamos a primeira edição de 2019 da Revista Mineira de Contabilidade, cuja missão é divulgar a produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos na área contábil.

Com satisfação, informamos que, a partir desta edição, serão publicados sete artigos científicos em cada edição, contribuindo com a divulgação das pesquisas científicas brasileiras na área contábil.

O primeiro artigo, intitulado **Atributos e Habilidades do Profissional Contábil e a Importância e seus Serviços para a Tomada de Decisão Empresarial**, de autoria de José Victor Martins, Zilton Bartolomeu Martins e Marisa Luciana Schwabe de Moraes, investiga os atributos e as habilidades do profissional contábil no processo decisório das organizações.

Os autores do segundo trabalho, Weverton Eugenio Coelho, Eduardo Mendes Nascimento e João Paulo de Assis, analisaram a prática do conservadorismo contábil nas empresas que apresentam restrição financeira e, adicionalmente, nas empresas não restritas financeiramente, no artigo **O Impacto das Restrições Financeiras na Prática do Conservadorismo Contábil**.

Cristian Baú Dal Magro, Carlos Eduardo Facin Lavarda e Roberto Carlos Klann são autores do artigo **Abordagens de Estudos sobre Gerenciamento de Resultados: Novas Perspectivas a partir da Análise Bibliométrica**, cujo objetivo foi analisar as abordagens de estudos publicados sobre gerenciamento de resultados, estabelecendo novas perspectivas a partir da análise bibliométrica.

O quarto trabalho, de autoria de João Paulo Gomes Barbosa, Pedro Paulo Melo Arantes, Victor Hugo Teodoro Ferreira Sousa, Luciano Ferreira Carvalho e Karen Cristina e Sousa Ribeiro, intitulado **O Reflexo da Crise Política e Econômica Brasileira na Gestão do Capital de Giro das Empresas Listadas no Ibovespa entre 2014 a 2016**, investigou o comportamento das empresas que compõem o índice Bovespa em relação à gestão de curto prazo no período de 2014, 2015 e 2016, considerado como período de crise no cenário da política brasileira.

Sabrina Rafaela Pereira Borges e Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade identificaram como as empresas listadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), separadas por setores, se comportam em relação aos processos sancionadores administrativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no artigo **Empresas Listadas na B3 VS. Processos Sancionados da CVM: em qual setor você aposta?**

O artigo intitulado **Last Big Corporate Scandals in Brazil: Why Investors did not see it in the Annual Reports?**, de autoria de Arthur do Nascimento Ferreira Barros, Raimundo Nonato Rodrigues, Luiz Carlos Miranda e Milena Rayane Lopes dos Santos, mensurou o nível de divulgação das informações financeiras nos relatórios sustentáveis de empresas envolvidas em escândalos de corrupção no Brasil no período de 2013 a 2016.

Por fim, com o propósito de caracterizar a governança corporativa nas maiores empresas de capital aberto do Brasil, identificando seus possíveis fatores determinantes e o relacionamento desses fatores com as quatro dimensões representativas da qualidade da governança corporativa, José Glauber Cavalcante dos Santos e Tatiana Aquino Almeida apresentam o artigo **Características da Governança Corporativa e Fatores Determinantes nas Maiores Empresas Abertas do Brasil**.

Deixamos nossos agradecimentos aos autores e avaliadores pelo cuidadoso e dedicado trabalho realizado e desejamos a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Edvalda Araujo Leal